



ENTRE O LIXO E A LAMA: EFEITOS DE BARREIRAS FLUTUANTES E RESÍDUOS SÓLIDOS NA POPULAÇÃO DE CHAMA-MARÉS EM MANGUEZAL IMPACTADO

Priscilla Santos, Eduardo Almeida, Viviane Duarte, Jorge Range, Laura Dibo, Pamela Freitas, Luiza Porto, Yohanny Melo

Universidade Federal Fluminense, Praia Vermelha, Geociências
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Ilha do Fundão, Centro de Ciências e Saúde

pris.santos@id.uff.br

Os manguezais são ecossistemas costeiros de grande importância econômica e ecológica devido ao turismo, por protegerem a linha de costa e por serem berçários naturais para diversas espécies. Os caranguejos são representativos neste ecossistema e são conhecidos por serem bioturbadores, contribuindo na ciclagem de nutrientes e matéria orgânica. Apesar disso, estes organismos vêm sofrendo com diversos impactos antrópicos, principalmente por resíduos sólidos. O presente estudo teve como objetivo analisar os efeitos de resíduos nos caranguejos e avaliar possíveis efeitos das barreiras flutuantes no lixo. O Laboratório de Carcinologia, em parceria com o Projeto Orla Sem Lixo, realizaram o estudo no Manguezal da Enseada de Bom Jesus (Ilha do Fundão – RJ), região impactada por resíduos sólidos. Foram realizadas 9 campanhas, entre maio de 2023 e junho de 2025. Foram avaliados o sexo e a largura da carapaça (Lc). A cobertura por resíduos sólidos no sedimento foi estimada por fotos padronizadas de quadrados de 1m², posteriormente analisados no software CPCe. Para análise de chama-mares, utilizou quadrados de 3x3 metros, sendo totalizado 6 nas subzonas do entremarés, separados em áreas com (limpas) e sem barreira flutuante (controle). As coletas duraram 15 minutos, utilizando 2 coletores, luvas e espátulas. Após, houve a soltura dos indivíduos e apenas juvenis foram levados para o laboratório para melhor análise biométrica. Foram capturados cerca de 4308 de chama-marés, pertencentes aos gêneros *Minuca sp.* (n = 3690) e *Leptuca sp.* (n = 618). A proporção sexual de macho:fêmea foi de 1:0,40 em *Minuca* e 1,065 para *Leptuca*. Os dois gêneros apresentaram maior densidade nas campanhas 5 e 7 nas áreas com barreira, sendo *Minuca* 10 e 11,67 ind/m² e *Leptuca* 2,07 e 1,63 ind/m². Em contraste, nas áreas controle a densidade foram de 1,59 e 10,52 ind/m² para *Minuca*, e 0,33 e 0,32 ind/m² para *Leptuca*. As classes de tamanho mais frequentes em *Minuca* foram as faixas de 5-10, 10-15 e 15-20 mm e para *Leptuca*, as faixas de 0-5, 5-10 e 10-15 mm. A análise de correlação entre a densidade de caranguejos e cobertura de resíduos no sedimento indicou uma correlação negativa ($\rho = -0,64$; $p = 6,51 \times 10^{-8}$), ou seja, com o aumento da presença dos resíduos se tem a redução da população dos caranguejos. Desta forma, os resultados indicam que os resíduos sólidos são uma ameaça aos manguezais, afetando negativamente a população dos chama-marés. Apesar das barreiras reterem os resíduos, podem estar ocasionando alteração populacional que devem ser melhor investigados.

Palavras-chaves: Crustáceos; Macroinvertebrados; Poluição.